



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA POR INTERMÉDIO DE JOGOS MATEMÁTICOS

Maisa V. RIBEIRO¹; Adriana C. ALMEIDA²; Antônio do N. GOMES³

RESUMO

As intervenções pedagógicas, agora presentes no calendário escolar da rede estadual de ensino mineira, trazem a aqueles alunos que possuem dificuldades com o conteúdo uma segunda chance para compreendê-los melhor. A utilização de material lúdico pode auxiliar esse processo em dias de intervenção, e foi a maneira utilizada para trabalhar com os alunos da escola assistida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID, nas turmas de 7º ano, trazendo a eles jogos matemáticos. Visando uma melhor forma de ajudar na intervenção pedagógica da escola, buscamos trabalhar com os alunos o jogo “Torta na cara”, com perguntas elaboradas a partir de conteúdos previamente abordados em sala.

Palavras-chave: Intervenção pedagógica; jogos matemáticos; PIBID.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), está presente em algumas escolas, com o objetivo de que os licenciandos se aproximem da realidade docente. Uma das escolas assistidas pelo núcleo de Matemática do PIBID IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes na cidade de Ouro Fino, buscamos ajudar na intervenção pedagógica de maneira lúdica, tornando a intervenção um pouco mais interessante ao olhar do aluno.

A intervenção pedagógica, que está presente nos calendários escolares da rede estadual de ensino, busca intervir em relação aos conteúdos já vistos em sala de aula, reforçando-os na intenção de melhorar a compreensão dos mesmos.

A intervenção pedagógica desenvolvida em Minas Gerais atua diretamente no microespaço das escolas, mais precisamente na sala de aula e seu foco é o aluno e as escolas que apresentam baixo desempenho. São feitos acompanhamentos intermediários do processo de evolução da aprendizagem dos alunos. (SIMÕES, 2012, p. 73).

¹ Bolsista PIBID/CNPq, IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes. E-mail: maisa.v.ribeiro@hotmail.com.

² Professora, IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes. E-mail: adriana.almeida@ifsuldeminas.edu.br.

³ Professor Orientador, IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes. E-mail: antonio.gomes@ifsuldeminas.edu.br.

Com a ajuda dos professores de matemática regentes das turmas, elaboramos um Quiz “Torta na cara”, baseado nos conteúdos já vistos em sala, o qual continha uma lista de perguntas e operações para os alunos resolverem mentalmente, quem acertava a pergunta poderia sujar o rosto do adversário com a torta.

Para trabalharmos com a intervenção por meio do jogo “Torta na cara”, teve que se pensar o jogo de maneira que conseguisse prender a atenção, sem gerar um tumulto desnecessário, pois sabemos que são crianças e a competição pode gerar um certo caos entre os alunos. As questões foram pensadas de forma a desenvolver os conteúdos de operações matemáticas e verificar o nível de evolução na compreensão das noções de cálculos dos estudantes que participaram da intervenção.

Quando se busca trabalhar de maneira lúdica com os alunos, temos que nos atentar para o que, de fato, atrairá a atenção deles. Uma tentativa de interação sem levar em consideração o que realmente chamará a atenção dos mesmos, pode transformar a atividade lúdica em algo desastroso.

Complementando, na análise de Kishimoto:

O jogo desempenha um papel importantíssimo na Educação Matemática. ‘Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança’ (KISHIMOTO, 1994, p. 22).

Contudo, levar em consideração a idade e qual a melhor maneira de se aplicar as perguntas é ainda o maior desafio para que se possa ter uma atividade saudável e de fato concretizar uma proposta da intervenção. Entendemos que os momentos propiciados pelo PIBID têm colaborado nisso para os nossos planejamentos junto as escolas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trabalhamos na perspectiva do uso de cálculo mental para a resolução das operações propostas, trabalhando de maneira lúdica os conceitos visto em sala de aula, por meio de um Quiz “Torta na cara”, com cerca de 70 perguntas relacionadas as matérias até hoje já estudadas por eles.

Para a execução da atividade foi utilizado chantily, pratos descartáveis, fichas com as perguntas a serem sorteadas e colaboração das professoras regentes das turmas. Os alunos foram chamados em duplas, havendo o sorteio da ficha com uma pergunta relacionada ao conteúdo matemático. O aluno que acertar primeiro poderia sujar seu adversário com a torta na cara.



Alunos participando do jogo “Torta na cara”.

O conteúdo das perguntas baseia-se em noções básicas de tabuada, radiciação e divisão, por serem mais dinâmicos e de maior agilidade para o cálculo mental, conforme citamos nos exemplos a seguir: “Qual a raiz quadrada de 121?”; “Qual o resultado de 4^2 ?”; “Quanto é metade de 362?”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscando uma maior interação e compreensão dos conteúdos matemáticos por meio do Quiz, trazendo a eles uma maneira diferente de se trabalhar Matemática, na qual visamos atrair o maior interesse deles pela matéria.

A intervenção despertou um maior interesse por parte dos alunos, trazendo a competição de maneira sadia e amigável, cada torta na cara gerava grande euforia. Diferente dos jogos de tabuleiro, o “Torta na cara”, pelo fato de ser um jogo inteiramente dinâmico, apresentou maior sucesso, pois não prendia os alunos a formalidades, deixando-os mais à vontade para interagirem diante das perguntas.

Chegando ao fim das intervenções, observamos que houve uma significativa evolução dos alunos quanto à resolução dos cálculos matemáticos. Grande parte das crianças que participaram da intervenção tiveram mais agilidade e maior facilidade em lidar com os números.

Portanto, pode-se constatar que a aplicação de jogos matemáticos em atividades pedagógicas tem a capacidade de fascinar os alunos e de auxiliar o entendimento dos mesmos nas atividades matemáticas propostas. Desta forma, os jogos desempenham um papel importante, pois o indivíduo precisa ser alguém que joga na infância para que assim em sua vida adulta, saiba ser alguém que age, sabendo conviver com as regras que a vida impõe. Aprender de forma lúdica desenvolve aptidões nas crianças que não seriam obtidas de outra forma, além de ser uma maneira muito mais interessante de se aprender.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se ter sanado, de maneira lúdica, as dúvidas presentes nos alunos sobre os conteúdos previamente vistos em sala. Por meio da brincadeira trazer um novo método que desperte o interesse dos mesmos pela matemática, demonstrando que a competição pode estar presente de maneira organizada, gerando motivação a cada resposta errada, para que na próxima se torne um acerto para sujar o adversário com a torta.

Necessitamos usar cada vez mais alternativas lúdicas nas intervenções, já que muitos alunos não sentem interesse pelo conteúdo e ao adicionar a brincadeira ganhamos a atenção do mesmo, ajudando a trabalhar o conteúdo em que ele possa ter alguma dificuldade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) pela oportunidade de bolsa PIBID oferecida.

REFERÊNCIAS

ALVES, V., PAULA, H. R. **A Matemática através de Jogos e Brincadeiras: Uma Proposta para Alunos de 5ª Séries**. 2012.

BARBOSA, S. L. P., CARVALHO, T. O. **Jogos Matemáticos como Metodologia de Ensino Aprendizagem das Operações com Números Inteiros**. Londrina. 2009.

KISHIMOTO, T.M. **Jogos infantis**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SIMÕES, M. I. B. **O Programa de Intervenção Pedagógica do Estado de Minas Gerais - PIP**. Juiz de Fora. 2012.